

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CARTAS DE MARTINS SARMENTO AO PROFESSOR PEREIRA CALDAS.

(sem indicação de autor)

Ano: 1927 | Número: 37

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Cartas de Martins Sarmento ao professor Pereira Caldas.
Revista de Guimarães, 37 (1) Jan.-Mar. 1927, p. 5-10.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Cartas de Martins Sarmiento ao Professor Pereira Caldas

Briteiros
13, 8, 79.

Ex.^{mo} Sñr.

Só hoje, e á pressa, posso responder ás suas ultimas cartas. Remetto as inscripções de que tenho noticia e que estavam mais á mão do que cuidava, escusando d'ir a Guimarães, para as recopiar. O que não posso é indicar-lhe a pagina do Argote, nem a do Hübner, porque não tenho aqui nenhum desses volumes. Quanto á da Citania de Paços de Ferreira, se a memoria me não falha, vem logo adeante das noticias sobre a Citania de Briteiros.

A respeito do nome CAMAL, alem das inscripções do volume do Hübner, só conheço as da Citania d'aqui; mas ante-hontem appareceu-me n'uma lage cousa nova. Infelizmente a primeira linha é quasi indecifrável:

() R V
A B E
M E D A M U S
C A A - I

O B da segunda linha é um pouco safado; mas parece-me poder affiançar-se que não pode ser senão B. Na 1.^a linha quasi que é impossivel entrar. O votante ao Deus Bormanico, de Vizella, é tambem MEDAMUS CAMALI, o que não quer dizer — está claro — que se trate do mesmo sujeito. Mas o que é ABÉ? que esta palavra não deve juntar-se á da 1.^a

linha, mas forma uma palavra á parte parece-me certo. Para decifrar, pois, a primeira linha só com o auxilio d'uma inscripção identica, ou approximada, que eu não conheço.

Amanhã devolvarei os n.ºs do «Commercio do Minho», que desde já agradeço, felicitando por este novo erudito trabalho, sem ter que observar.

Se V. Ex.^a e o Garcia vierem á Citania, peço o obsequio de me prevenirem com tempo, para nos não desencontrarmos, e desejaria tambem saber se veem só á Citania pela estrada de Lanhoso — o que como sabe — é mais commodo, ou se teem tenção de descer aqui a minha caza. Sendo assim, como o Garcia é para mim de cerimonia — permitta-me que não diga o mesmo de V. Ex.^a — dizem as mulheres que é preciso estar *prevenido*; porque n'uma aldeola destas tudo falta.

De V. Ex.^a

am.º att.º e obg.º

F. Martins Sarmiento

N'uma pedra, embutida na igreja de S. Miguel de Creixomil (Guimarães):

IVLIAE
AVITAE
NIGRI
SEMPRO

Freguezia de Abbação (Guimarães):

. V L P I C I
I B . P O

(No tampo da parte superior do fragmento d'um arco, pertencente decerto a um monumento tumular. E' hoje de Diniz Sanct'iago, da caza das Lamas (Taboadello).

No lugar do Freixo, a 2 kilometros do Marco de Canavezes, n'uma pedra cylindrica de 6 palmos d'alto (truncada) e 7-8 de diametro:

I N V I C T O
A V G . P . M
T R I . P . P . P

N. B. A copia que mandaram diz:

I N V I C I C
A V C P M
T R I P P P .

Na Bouça das Fervenças, a nordeste da "Citania" de Paços de Ferreira, freguezia de S. Fins, n'um penedo:

F IDVE NE ARM
HIC

Do lado posterior :

COS WÆ
T^a S

a) a') Falhas na pedra ; mas a primeira falha (a) parece-me não ter affectado a inscripção.

N. B. Havia uma inscripção, perto de Cristello (Felgueiras), onde a tradição dava uma cidade de Pegas, que fazia lembrar a de S. Fins. A inscripção e o penedo, em que ella estava insculpida desapareceram, segundo me afirma o Manuel Bathazar, de Cabeça de Porca.

Em S. Martinho do Campo, logar das Bócas, na margem esquerda do rio Vizella, e muito perto delle.

N'uma pequena lage, no meio d'um campo :

IV · T · RF RF

N. B. Desconfio muito que o ultimo RF é aditamento posterior d'um curioso, tendente a tornar mais clara a ultima parte da inscripção.

A 300 passos para poente, n'um enorme fragão :

AVICIRF | IVH

N. B. O travessão no meio da inscripção é um sulco artificial feito na pedra. Uma singularidade é que este travessão aponta para o local da primeira inscripção.

No «Chão das Cruzes» (freguezia de Burgães),
n'uma pequena ara, pertencente hoje a Manuel Correia
d'Abreu:

DEOD OMEN } CVSV } VEMEC ECOE VOTOX	SEVE RVSP OSVI Γ	ao lado.
--	---------------------------	----------

N. B. Vi e copiei todas as inscrições retro,
menos a ultima e a de Canavezes.

Briteiros
18, 8, 79.

Meu ex.^{mo} am.^o

A caza, onde está hoje a Pedra Formosa, tem,
como algumas outras, um vestibulo. A uma das pare-
dés d'elle encostava uma pequena construcção quadrada,
e ladrilhada, pouco vulgar na Citania. Esta pequena
construcção é que encobria quasi toda a inscrição —
o que me faz crer que a construcção é obra posterior
aquella. Foi preciso demolir parte da tal construcção
para pôr a inscrição a descoberto. A lage é *in situ*,
e foi aplanada, como muitas outras. Pelo que fica dicto,
inferi que a lage está no largo entre a caza-Camal e a
caza fronteira, e onde eu nas «Observações á Citania
do Hübner», collocaria a Pedra Form. a guiar-me pelas

informações do Bispo d'Uranopolis. A lage faceia com a superficie do ladrilho que lhe fica ao pé.

V. Ex.^a não me leva de certo a mal que não concorde com a sua decifração. Na 1.^a linha não se podem ler mais que 3 letras; a ultima não pode ser M. Os traços muito claros prohibem-no: V. Na segunda linha temos de certo A; quasi certo B; certo E. Crer que os nomes de BORMANICO e de ABELLIONI fossem escriptos mutiladamente, parece-me que não tem apoio em inscripção conhecida... minha. Demais, estou convencido que toda a inscripção dedicada a Bormanico ha de necessariamente apparecer perto de Fontes, e aguas «sanctas e milagrosas». Do que eu me persuado é que a inscripção é muito importante, apesar do seu laconismo.

Querendo alguma informação mais, não tem mais que fallar.

De V. Ex.^a

att.^o am.^o e obg.^o

F. Martins Sarmiento